



**Covid-19:**  
**evolução em**  
**Pernambuco e em outros**  
**estados brasileiros**

**INFORMATIVO n° 19**



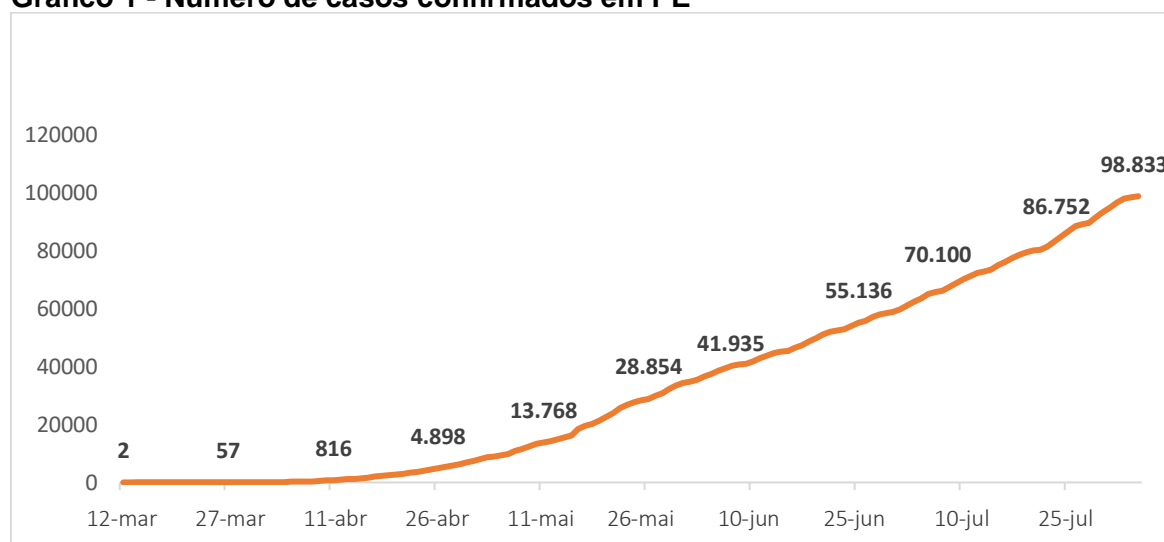
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre dois dos estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

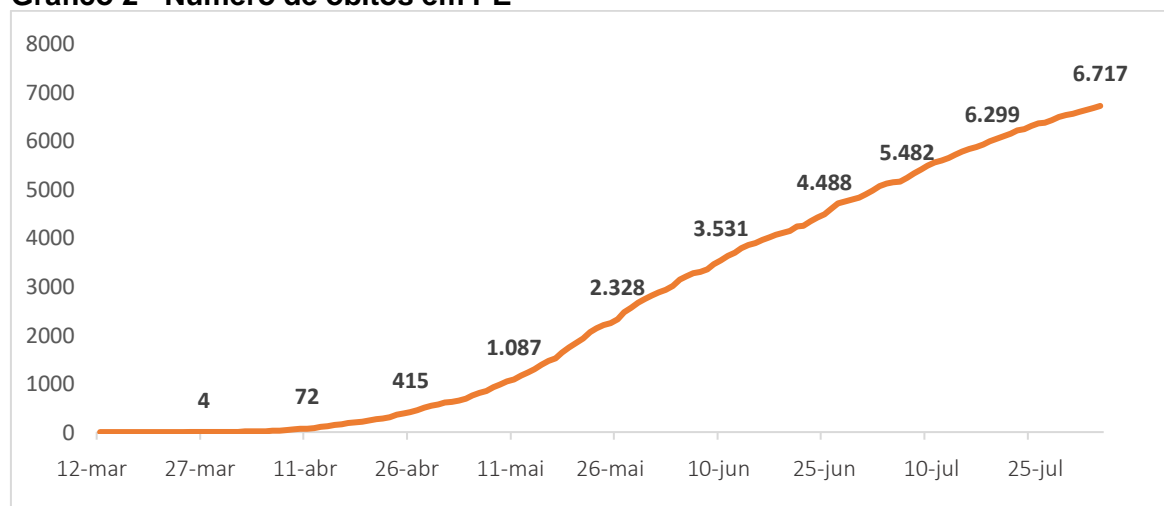
O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 04/08 (146º dia após o registro inicial), apresentava 98.833 casos confirmados e 6.717 óbitos.

**Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE**



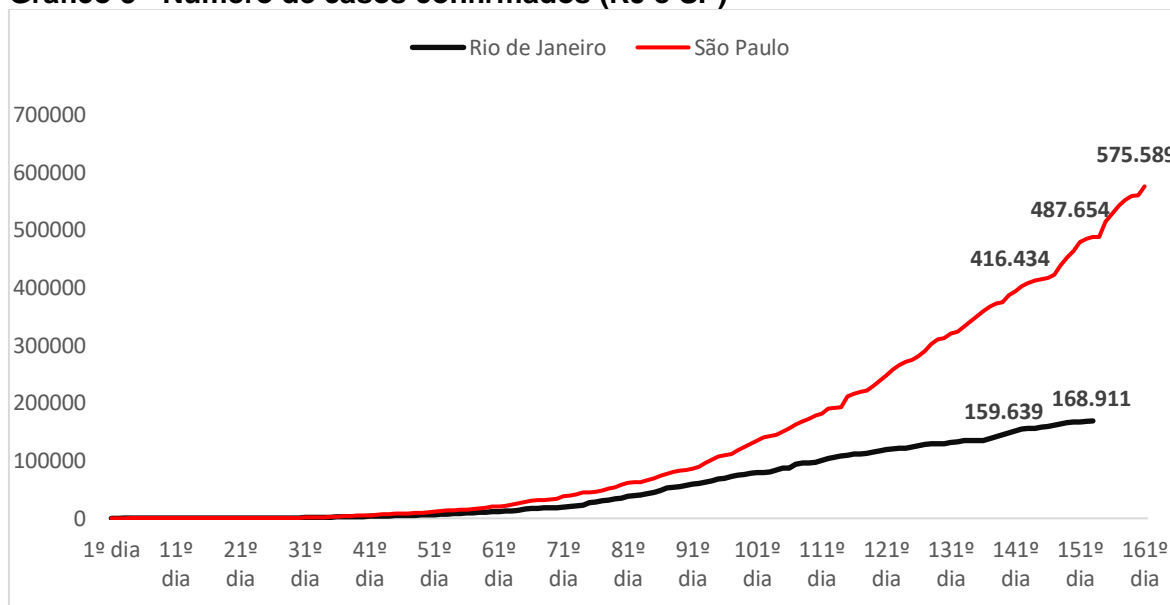
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

**Gráfico 2 - Número de óbitos em PE**



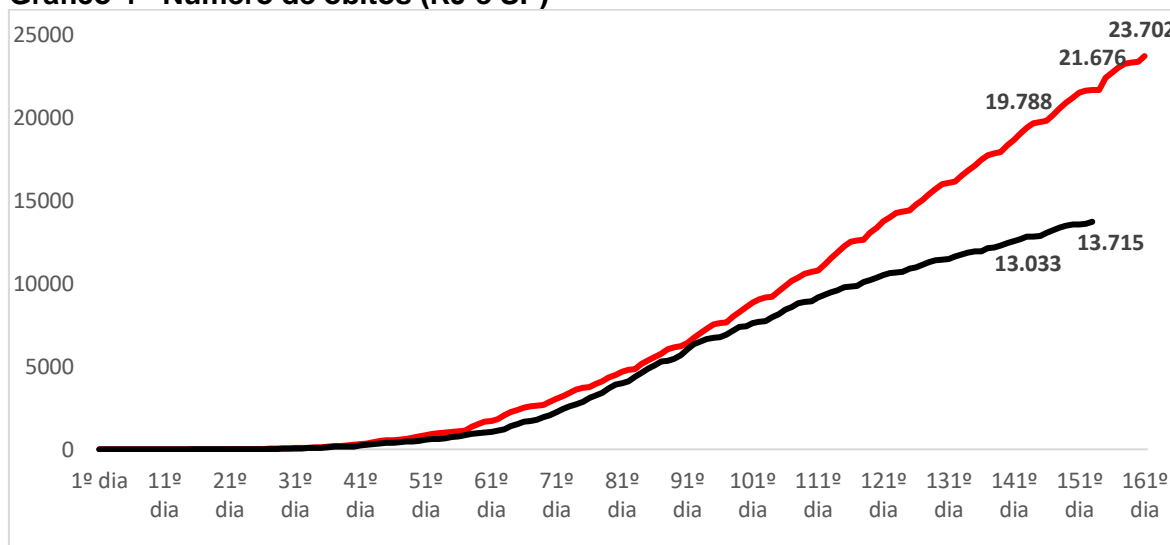
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 146º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 416.434 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 159.639 confirmações. No 153º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (168.911) bem menor do que o verificado em São Paulo (487.654).

**Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 146º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 19.788 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 13.033. No 153º dia, São Paulo registrava 21.676 óbitos, e o Rio de Janeiro, 13.715.

**Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)**

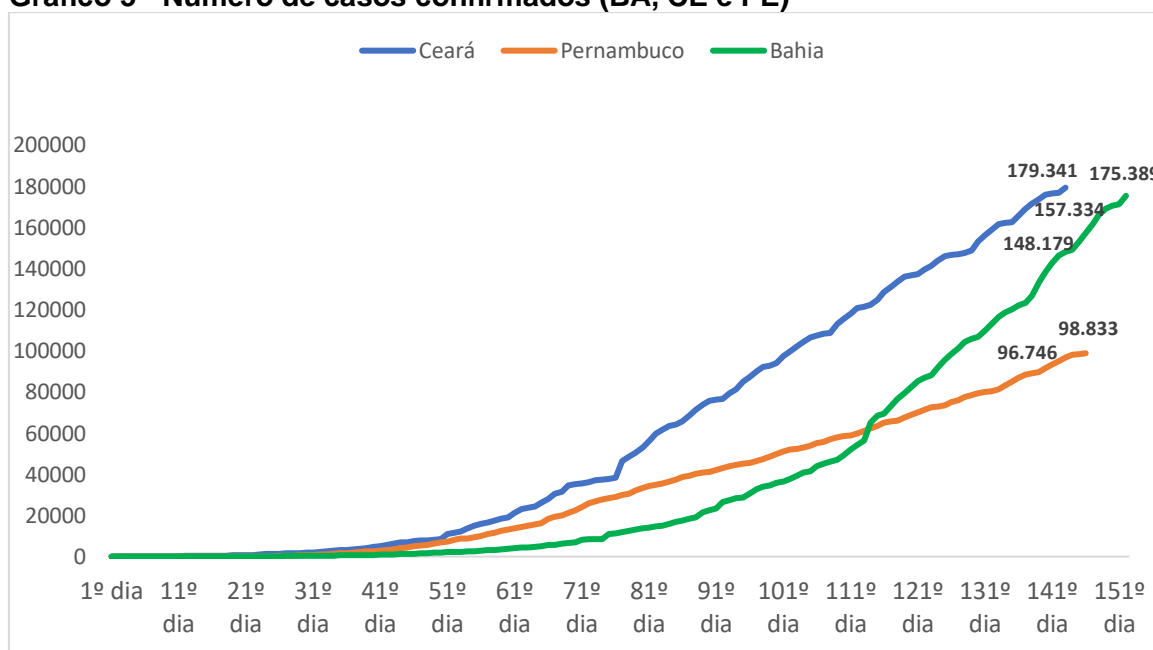
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 143º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 179.341 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 96.746 e

148.179 confirmações. No 146º dia, Pernambuco apresentava 98.833 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 157.334 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos estados da Bahia e, sobretudo, de Pernambuco.

**Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)**

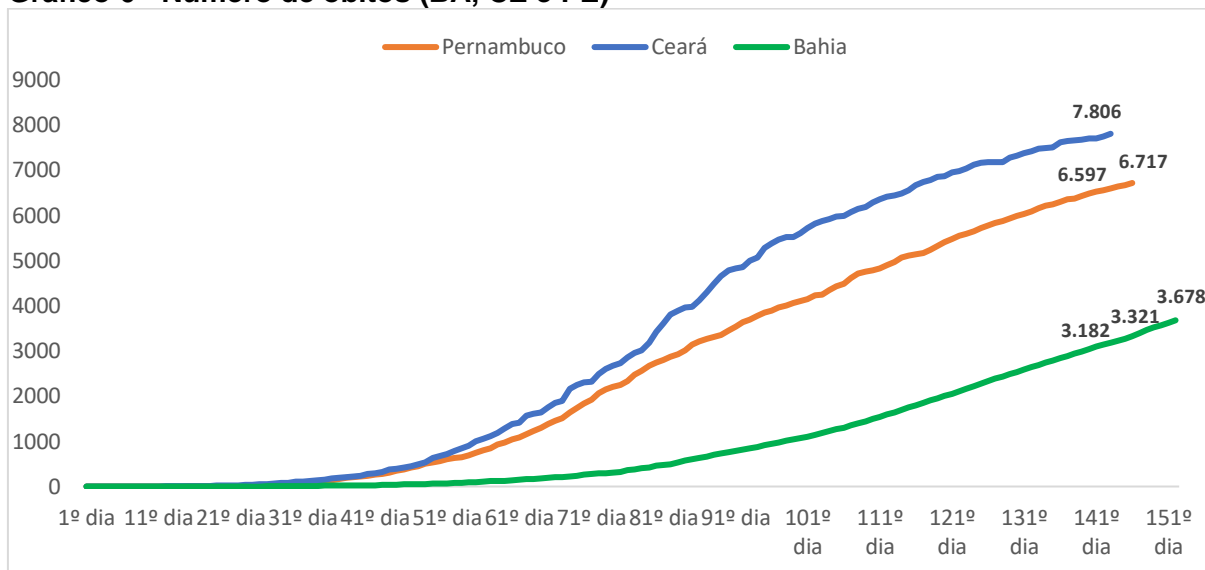


Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 143º dia, o Estado do Ceará apresentava 7.806 óbitos, Pernambuco, 6.597, e a Bahia, 3.182 registros. No 146º dia, Pernambuco apresentava 6.717 óbitos, enquanto a Bahia tinha 3.321 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, estaria relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

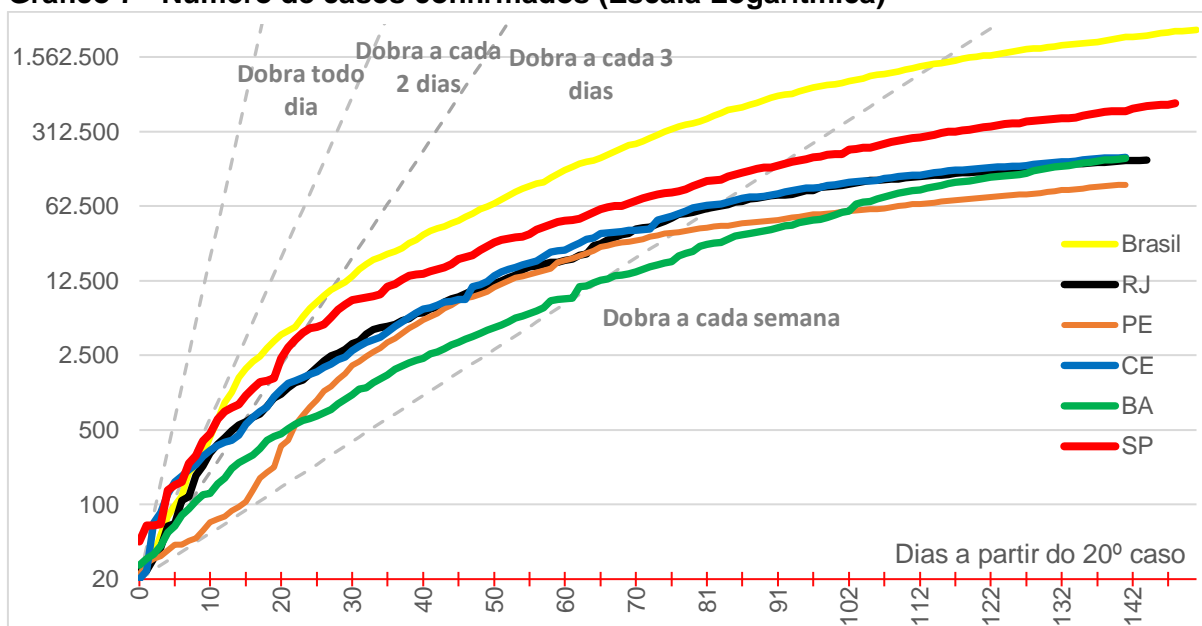
**Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

**Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)**

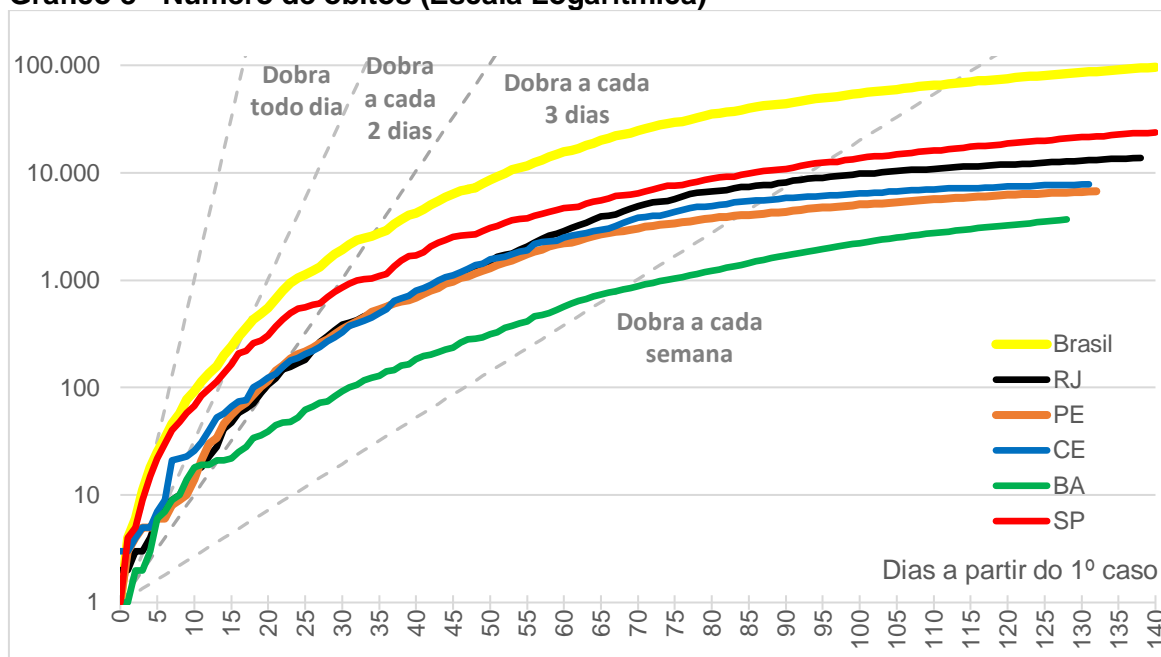


Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Em relação à semana anterior, o gráfico evidencia que o Estado de Pernambuco manteve estabilizada sua curva de crescimento do número de casos confirmados. A Bahia, por sua vez, conservou o ritmo de aceleração no crescimento dos registros e ultrapassou o Rio de Janeiro no número total de confirmações.

Cabe destacar ainda que foi verificado um maior distanciamento da curva referente ao Estado de São Paulo em relação às curvas do Ceará, Bahia e Rio de Janeiro.

**Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

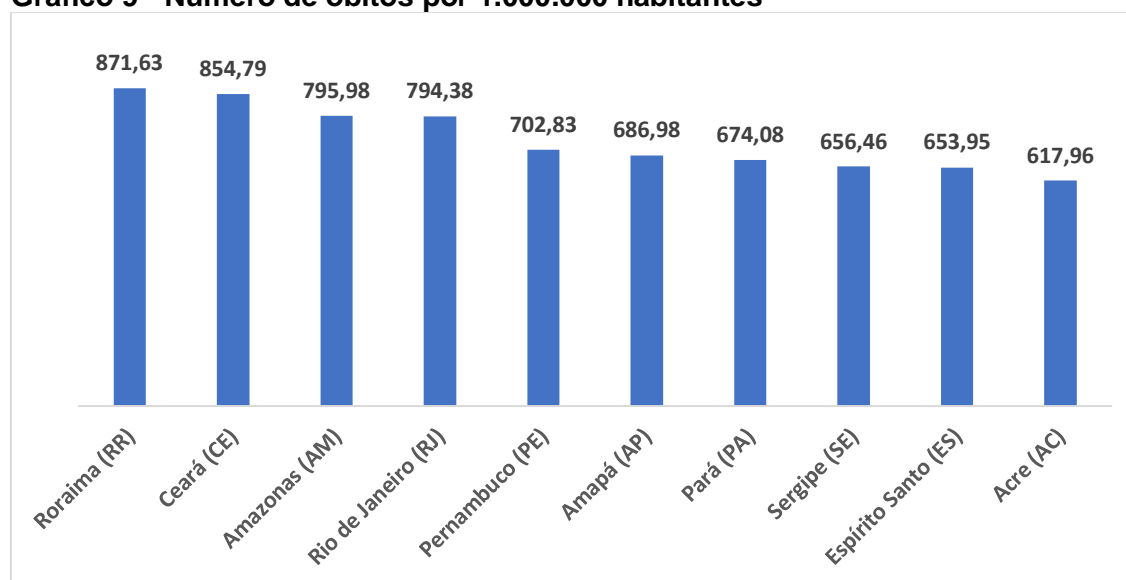
Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica demonstra que, na última semana, houve uma aproximação das curvas referentes aos estados de Pernambuco e do Ceará; em ambos os estados, há uma tendência clara à estabilidade no que diz respeito ao crescimento da quantidade de óbitos. Foi verificado ainda um leve distanciamento entre as curvas dos estados do Ceará e do Rio de Janeiro.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 04/08, Roraima era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 871,63 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, cinco eram da Região Norte: Roraima,

Amazonas, Amapá, Pará e Acre. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Ceará (854,79), Rio de Janeiro (794,38) e Pernambuco (702,83). Por fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 455,96 óbitos por um milhão de habitantes.

**Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

## Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.